

# ESTUDOS sobre o COMUNISMO

boletim de estudos interdisciplinares sobre o comunismo e os movimentos comunistas

Número 0 • Quadrimestral • Julho de 1983

o p.c.p. e a II guerra mundial • as primeiras séries do "avante" •  
bibliografia sobre o p.c.p. (1) • intervenção de "antónio" no  
XII pleno da i.c. • livros e resenções



## Apontamentos duma entrevista com Firminiano Cansado Gonçalves

(Maio de 1983)

Nasceu em 1903 em Cuba, tendo trabalhado como caixeiro em Baleizão dos 13 aos 16 anos. Posteriormente veio para Lisboa onde se empregou e começou a estudar.

Liga-se aos meios da oposição ao regime, em particular ao grupo da *Seara Nova* e participou na revolta do 7 de Fevereiro de 1927. Ao mesmo tempo prossegue os estudos na Faculdade de Letras de Lisboa, de cuja Associação foi presidente em 1931.

Foi então recrutado para o PCP. Tendo confidenciado ao seareiro Rodrigues Lapa a sua adesão ao partido, este disse a António Sérgio:

— *«Veja lá, oh Sérgio que eles fogem todos da Seara»,* tendo Sérgio respondido:

— *«Isso é a missão da Seara, prepará-los para voar.»*

Acusado de ter participado numa revolta em 1932, exila-se em Espanha. Mas as suas condições de vida eram de tal forma precárias que se vê obrigado a regressar, tendo sido então preso e enviado para Peniche.

Libertado em 1935 é contactado no ano seguinte por «Pavel» (Francisco da Paula Oliveira) então regressado da URSS com a missão de dirigir o partido e proceder à sua reorganização, após a prisão de Bento Gonçalves e outros dirigentes. «Pavel» entrega-lhe a tarefa de reorganizar o Comité Regional de Lisboa (cujo âmbito abrangia então toda a região Sul do país). A situação organizativa era má em Lisboa e existiam escassos contactos no Barreiro e no Alentejo. A organização sofrera baixas importantes.

Cansado Gonçalves inicia a reorganização de Lisboa por Benfica, tendo-se constituído um novo Comité Regional (de que ele próprio faz parte, junto com Alfredo Caldeira) agrupando 5 zonas. Esse Comité Regional era subdividido em três secções:

- Comité Regional Sindical
- Comité Regional de Agitação e Propaganda
- Comité Regional de Organização

Nessa época a acção realizada pelo PCP consistia essencialmente em propaganda. Segundo Cansado Gonçalves as instruções recebidas da Internacional Comunista aconselhavam os comunistas a «ocultarem-se», embora devesses, sem se expor, preparar e apoiar os movimentos de massas.

A imprensa era então a actividade básica do PCP, tendo atingido tiragens muito elevadas (p. ex: as tiragens do *Avante!* atingiram os cerca de 12000 exemplares, e o folheto sobre a Frente Popular os 15000 ex.).

Nas suas actividades partidárias conheceu Álvaro Cunhal antes deste pertencer ao PCP. Cansado Gonçalves contou-nos ter tentado recrutá-lo nessa altura:

— *«Por intermédio de Avelino Cunhal que era «Seareiro» conheci Álvaro Cunhal e convidei-o a vir para o PCP.»*

Cunhal respondeu-me:

— *«Tenho primeiro que estudar os diferentes sistemas políticos antes de me decidir...»*

Disse-lhe então:

— *«Eu trago-te um operário para te explicar!»*

*Dias depois repeti-lhe a conversa, quando estava junto com um operário que era colchoeiro. Cunhal respondeu-me a mesma coisa e o operário disse-lhe:*

— *«Olhe eu fiz o contrário, escolhi primeiro o partido e depois os sistemas.»*

Nos anos 1938-9, Cansado Gonçalves ascende ao Comité Central do partido e ao seu secretariado. Em 1939 assiste e participa nas discussões sobre o Pacto Germano-Soviético, fazendo-se eco dos debates e perplexidades que então ele provocou nas fileiras do partido:

— *«Nessa altura surgiram muitas dúvidas e confusões. O CC resolveu então que Cunhal fizesse um manifesto a explicar o conteúdo do Pacto. Ele apresentou um projecto que era contraproducente. Era mais papista que o Papa! Foi então encarregado de redigir um novo documento que viria a ser aprovado e divulgado como posição oficial do partido.»*

Ainda em 39-40 está na redacção do Jornal *O Diabo* com Álvaro Cunhal:

— *«Era eu o responsável pelo partido de «estar por detrás» da redacção, de orientar as coisas. Mas em 1940 o jornal acabaria por ser fechado pelo Governo devido a um artigo de Cunhal intitulado «Nem Maginot nem Siegfried», onde ele defendia a política do Pacto germano-soviético.»*

Com a reorganização do partido iniciada em 1940 a partir dos quadros vindos do Tarrafal, depois da amnistia dos centenários, Cansado Gonçalves é primeiramente posto à margem, tal como aconteceu com a generalidade dos quadros responsáveis do interior. No entanto, em 1940, ainda escreve no *Em Frente!*, (órgão do PCP que desde Junho desse ano até Agosto de 1941 substituiu o *Avante!*) um artigo intitulado «América, Alemanha do Ocidente».

Mas, diz Cansado Gonçalves, «eles, os reorganizadores, desconfiavam de mim. Nessa altura tive um encontro ali para os lados do Cemitério de Benfica com o Francisco Miguel. Tinham-me entretanto posto no jornal *Sol Nascente*. Eu costumava ler ao Francisco Miguel, com quem tinha encontros; alguns artigos para ele aprovar. Li-lhe nesse dia um artigo como sendo meu. Ouviu, e depois disse displicentemente: «não está mau...». «Pois não, respondi-lhe é do camarada Staline!» O homem ficou varado. Só que o encontro tinha outros objectivos. Ele quis saber se alguém conhecia que nos iam encontrar; depois se eu vinha armado. Não fosse eu dizer-lhe que o encontro era conhecido e que estava armado (o que até era falso) e não sei o que me aconteceria!»

Ainda que sem grande actividade dirigente, Cansado Gonçalves apoia a facção ligada à antiga direcção do partido, alvo das críticas dos reorganizadores. E afirma: «Itnhamos o apoio da Internacional através de um quadro búlgaro do Komintern que viera da guerra civil de Espanha. Ele disse-nos para nós prosseguirmos com o *Avante* e com a actividade do partido, para não acatar-mos as instruções dos reorganizadores e para termos

*paciência que a nossa posição viria a ser reconhecida. Desgraçadamente, após ter ido para Inglaterra, o avião que o conduzia para a União Soviética foi abatido sobre a Europa».*

Em intenção dos seguidores dessa facção do PCP, Cansado Gonçalves profere diversas conferências para quadros, o conjunto das quais veio a ser publicado em livro com o título genérico *A Traição de Salazar* em 1975. Expulso do PCP pelos reorganizadores antes do I Congresso Ilegal (1943), Cansado Gonçalves vive na ilegalidade até 1946. Nesse ano regressa à Faculdade de Letras de Lisboa e conclui o curso de Histórico-Filosóficas.

Em 1952 vai para Moçambique onde, como professor, se relaciona com os movimentos de libertação nacional em gestação e com muitos dos seus futuros quadros e actuais dirigentes da FRELIMO. É convidado a participar, em Julho de 1975, nas cerimónias da independência da República Popular de Moçambique.

Nesse ano regressa a Portugal, onde actualmente vive.

J.P.P.  
F.R.